

DE SANTA BARBARA - *Pr. Agostinho*

Eu que falam

SANTA BARBARA

TRÊS PEDREIROS

Diosdado, pai de santa Barbara
UM ANJO

DOIS PASTORES

MARZANO

UM ALCAIDE

UM HOMEM ANCIÃO

Entre logo santa barbara com duas donzelas. Dia santa Barbara

Rei dos altos firmamentos
Poderoso e mui jocundo
Vos criastes e sou o mundo
E todos os quatro elementos
Com vossa saber profundo.
Vos sois a verdadeira luz
Vos sois senhores dos senhores
O vosso nome é Jesus
Que padecestes na cruz p
para salvar os pecadores
o esse povo e sem isso
Mas é fora de todo o bem
Porque não louvais a quem
é senhor do paraíso.
Das caes e terra também
Vós pai onde estais ?
onde está a vossa eloquência ?

Vosso saber é ciência
Que assim também vos cegais.
Como quem não tem prudência.
Coutados de vós gentias
Sem vos poder valer
Nem os vossos poderios
vos poderão defender
Vam-se ver a fortaleza
Que manda meu pai fazer
Por ver se posso perder
Parte da minha tristeza
E tomar algum praser.
Diz aos pedreiros

Meus irmãos salveos Deus
Grande obra é começada.
1º pedreiro
Como ela for acabada
Jupiter dos altos deus
Pode aqui fazer morada.
Barbara

Sabemos para que é
Terre de duas janelas?

2º Pedreiro
Eu creio por minha fé que é
para vossa merce

3º para vossas donzelas.
Barbara

Faz que assim é verdade
Faz que vos a liberta

Quanto a minha vontade

3º Pedreiro

Duas, não mais há-de ser
que vosso pai não consente.

BARBARA,

Fazei vos o que eu disser

Porque o que fizer

Meu pai será bem contente.

1º Pedreiro

Pois que a senhora quer

Façamos pois que mui bem é

E quando seu pai vier

E se alguma coisa disser

Ata esta vossa merce.

BARBARA

Fazei o que eu dig o

Não tenhais dever em nada

Porque a escura morada não

traz proveito consigo

Antes é mais assombrada.

2º Pedreiro

Senhora isto é mais

Por seu serviço faremos

Pois claramente vemos

Ser bem feito o que mandais

Melhor do que nós fazemos

Diz santa Barbara as donzelas

Amigas será mui bem

Que vos outras vos torneis

E aqui só me deixeis

Porque muito me congo

Que me não me acompanhais

Se meu pai vos perguntar

Porque não me acompanhastes

Dizeilhe que me deixastes

Grande neste lugar,

~~Exclamam as donzelas~~

E porque vos apartastes.

Gracia de santa Barbara jun to do

banho;

Senhor Deus tu que fizeste

Por nossa humana escura

Da virgem madre nascer, ~~humano~~

Tomando nossa figura

E sendo dador da gloria

Sem principio nem segundo

Mais que os alegres ~~luzes~~

Te fizeste homem no mundo
 E quizesse ser nascido
 Dos pastores visitado
 Dos reis adorado
 E no tempo atrevido
 De quarenta dias nascido
 E nele apresentado
 Em as mãos de Semião
 E ao Egito levado
 Porque a humana geração
 Fosse livre do pecado
 E tu, senhor, que fizeste
 Com benigno e fiel
 Das pedras água correr
 Com que bem abasteceste
 O teu povo de Israel
 E depois quizesse nascer
 Da virgem para sem mágua
 Pelo teu grande poder
 Rogo te que faças aparecer
 Aqui uma fonte de água,
 Aqui aparece uma fonte e diz santa
 Bemdito louvado, e exaltado
 Sejas tu rei dos sehores
 Para sempre glorificado
 Pois que ouviste os meus brados
 E meus rogos pecadores
 E pois tu por S. João
 Quizesse ser baptizado
 Em um grande rio Jordão
 Banhe esta água de tua mão
 Com que lave os meus pecados
 Aqui aparece o anjo e diz
 Barbara fiel amiga
 Do senhor dos altos ceus
 Esforça-te em o senhor Deus
 E não temerás fadiga
 Lava-te em nome do Padre
 Do filho e do Espírito Santo,
 E encomenda-te a sua mão
 Não hajas medo nem espanto.
 Baptizar-se ha santa Barbara
 e cantara em louvor de Deus
 um motete e entra Dióscoro
 pai de santa Barbara e diz

PAI

Jupiter seja louvado
 E venus, marte e juno
 E seja muito chamado
 O grande poder de neptuno
 E por sempre exaltado,
 Pois tenho negociado
 Tudo quanto me cumpria
 Assim como eu queria
 Sem se perder meu estado
 Antes cresces em valia,
 Porem em bom ponto esta
 Minha obra começada,
 1º Pedreiro

E creio que quasi nada
DIÓSCORO

Mas eu não vos dei poder
 Que fizesseis tres janelas
 2º Pedreiro

Vossa filha veio ter
 Aqui com duas donzelas
 Ela mas mandou razer
 DIÓSCORO

Pois que minha filha quer
 Anim muito me apraz
 De tudo quanto rizer
 Tomo disso gran prazer
 E muito me satisfaz,
 E mais eu quero tambem
 Que se lavre a maravilha
 Esta torre pois convem,
 Pois que não tenho outro bem
 Se não esta minha filha,
 BARBARA

Barbara: Salve-vos o Deus do ceu
 Que criou a terra e o mundo
 E o inferno profundo

Pois é sobre os deuses deus
 No reino alegre jucundo.

DIÓSCORO

Vós venhais muito embora
 Minha filha muito amada
 E sejais mui bem chegada
 Como vindes a esta hora
 Assim desacompanhada

BARBARA

Pai ! não ha necessidade de trazer,
 - Comigo guia

Porque a virtude e a bondade
 Não está na companhia
 Se não so na vontade
 Não é muito de estranhar
 Vir eu desacompanhada
 pois que não me faz honrada
 Se não virtude sem par
 E não presenç me de honrada
 Minha vinda padre meu,
 Foi só fazer a oração
 Com contrito coração
 Aquele senhor do ceu
 Que me pode dar perdão
 DIÓSCORO

Filha, com essa tenção
 Deus Jupiter vos dará
 A gloria e a salvação
 Que é mais que quantos são
 E em que mais poderes há
 Mui grande é o seu poder
 Pois fez o ceu e as estrelas
 Porem queria saber porque mandas
 fazer
 Nesta torre tres janelas

BARBARA

Por que tenha verdadeira
E a mais firme claridade
Mandei fazer a terceira
Porque a segunda e a primeira
A quiz fazer sumptuosa
Mui linda e graciosa

E muito firme e segura
Para mim proveitosa
Senhor quero-me recolher
Se licença me for dada
Que não convem sempre a mulher
Estar sempre ocupada
Continuadamente em prazem.

DIOSCORO

Ide, filha muito embora
Benta da minha benção

~~Maria Xuxuxux~~

Os deuses da salvação
Em que o nosso povo adora
Vos dão a gloria e perdão,
Aqui vem um embaixador e diz

EMBAIXADOR

Jupiter quem adoro
Acrescente vosso estado
Sabeis senhor Dioscoro
Que me lá cá enviado
Meu senhor Duque Teodoro
O qual vendo a grande fama
De Barbara vossa filha
Que no mundo se derrama
Folga muito a maravilha
Como quem muito vos ama
E manda por mim dizer
Se disto contevdes já
Que ele a quer receber
Por legitima mulher
Pois dele é mercedor,
Em esta carta verá,
Tudo mais cumpridamente
Deveis senhor ser contente
Porque a outro não achara
Que seja mais pertinente.

DIOSCORO

Verdadeiramente eu serei bem aventurado

Que um senhor tão honrrado
Queira ser meu devedor
Sendo tão grande em estado
E o que aqui em mim sinto

Em dar-me tanta grandeza
Mais é por sua franqueza
Que por meu merecimento
Que pressar-me como me pressa
Porem devemos sentir
Que não pode o casamento
Fazer-se sem aprasimento
De quem ha-dez consentir
Para seu consentimento
Por sua própria vontade

Porque hoje falarei
Com minha filha e farei
Que ela o queira aceitar
De tudo lhe escreverei

Aqui se vai o embaixador e entram
dois pastores, um chamado Silvino e
outro Guilan, e diz Silvino

SILVINO

O que lindas arboletas
E que fresca padreria
Que barbecho de alegria
Que lindessa de zagales
Y que fonte de agua fria
Y juro por vida minha
Que pues me espero tanto
Qui hoies algum dia santo
Porque el cura está otro dia
Dixo que era espirito santo.
Quero sacar por la mano
Si es dia de san martino
Yo lo sacare temprano
Es letra dominicana
A; B C; D; E; F; G;

No ai fiesta grande na chica
Que yo no sepa por mi ré
Mui mejor que el predica
Yo se ablar gramatica
Yo fui mui gran latino
Lo que ha'jo adivinô
Se comer una borrega
Con tasseajos e tocino
Pois beber bota de vino
Dos assombros de una vegada
Nunca yo me desatino
Hasta deixar la cansada
Siempre le tengo buen tino
Y sin moler el molino
Hurter também la maquina
Andar de noche e de dia
De vésinho em vésinho
Por toda la andaluzia
Sé comer turmas aladas
Y também tragar baldeas
Y andar pulas aldeas

Haziendo migas tostadas
Y empanadas de lampreas
Cosa no tengo perdida
De todas quantas sabia
Com la fiesta deste dia
Piensa qui se me olvida
Y es assim por vida mia
Quiro llamar a Guilan
El pastor que venga aqui
Porque el sol, sol, sol, fa, mi,
Mas qui me dio el sacristan
Que sabe também latino Guilan qui
Estas alla

GUILAN

Que dices que no te entiendo

SILVINO

Digo qui bengas aca

GUILAN

No puedo, que estoi dormindo.

SILVINO

No es hora de dormir

Doy al demo el dorminhoco

Levanta sequiera um poco

Mira tó quiero disir

Y no dormas como loco.

GUILAN

Que quieres tu que estas gritando?

SILVINO

Quiero que um poco me digas

GUILAN

Por dios io estava sonhando

Que me estava reartando

De codornizes e migas.

SILVINO

De que te espantas hermano

Que estoi fuera de sentido

Que arreio tengo perdido

Toda el arte dela mano

Que no puedo emaginar

Que riesta es essa de oy

Por esso te quise llamar

GUILAN

Doy al diabo el bestial

No sabes que es santo eloy.

SILVINO

Poes no es dia de trabajar

Procyremos de saber

Que ~~vais~~ para almorzar.

GUILAN

Yo trago cebolla y ajo.

SILVINO

Yo pan, hasta rebentar.

GUILAN

Quim hade pagar el vino?

Porque yo no traigo gota.

SILVINO

Que enrin pagarlo a mi bota

Que siempre trago contino

Aunque agora esta mui rota.

GUILAN

Pues saca sacame ~~ora~~ ^{la}

No te des tanto vagar

SILVINO

Veis ai saca el tocino

Y pan de rosca de ~~Utrera~~

Y la bota con el vino.

GUILAN

Pues assentate silvino

Que tu no tengas dentera

SILVINO

Pues yo tengo lleno pancho

A mi ré quiero dormir

No miras como estoi ancho,

GUILAN

Dai al diabo el palancho

Este quisiera azir

Ya comecas de roncar

Pues yo juro a san polo

Que no as de dormir solo

Que tambien me e echar

En la metaddeste solo.

A qui dormem os pastores

Vem Digecoro com santa Barbara

pela mão diz Dioscoro

Não tenhais por ~~uma~~ maravilha

Que eu tenho gran saud e

Pois sabeis quanto vos quero

E não tenho outra rilha

Se não a vós como é verdade

Porque vós sois até agora

Espelho em que me revejo

Sempre procuro e prevejo

Que sejais grande senhora

Assim como eu desejo.

E pois isto conheceis

E pela vossa resposta espero

Que tambien me contenteis

Pois quero o que vós quereis

Deveis querer o que eu quero

E porque sejais senhora

Mais que as ninfas no coro

Sobre todas exalçada

Quero que sejais casada

Com o duque Teodoro

Ele vos manda pedir

E eu vos tenho prometida

Vós deveis consentir

Que antes perdereis vida

Que deixar de se cumprir

E por esta causa vem

Peçovos que consintais

Pois convenceis a vós e ~~anim~~

Porque ainda que não queirais

Assim hade ser em mim.

BARBARA

Porcento padre em verdade

Muito me faz espantar

Porque me quereis casar

Sendo de tão pouca idade

Por estado governar.

Eu não posso entender

Porque assim senhor me casa

E tira do seu poder.

Pois que não tenho saber

Para ~~me~~ ^{eu} entender

DIOSCORO

Eu não vos quero casar
para que hajaes de rejer
Nem menos de governar
Porque alguém hade mandar
Vós haveis de ser poder.

BARBARA

Pai eu não quero casar
O que não se ha de encobrir
Não curais de vos cansar
Que não hei de consentir
E assim me podeis já matar
Porque eu ja sou casada

E tenho um tão lindo esposo
Mais que as estrelas formoso
E que quer seja guardada
A pureza e a castidade
Porque de mim é zeloso
Prometi lhe virgindade
Assim lha hei de manter
Sempre em minha vontade
Esta é pai a verdade
De mim faça o que quiser.

DIOSCORO

Sois casada, e com quem?

BARBARA

Com Jesus de Nazareth
O que nasceu em belem
Que é todo nosso bem
Como eu tenho por fé,

DIOSCORO

Que dizes?

BARBARA

Que sou baptizada,
E creio em deus dos ceus
Que é aquele que fez morada
Em o ventre da sagraa
Bemhora madre de deus.

DIOSCORO

Ó Jupiter, ó plutão!
E neptuno deus do mar.
Como podeis suportar
Que esta tenha coraço
Para assim vos desonrrar
Saturno e forte Marte
Das batalhas e da guerra
Porque não arundis a terra
Com etormentos a milhares
Contra quem tanto vos erra
Gra espera, espera, má
Pois cres nos deus dos cristãos
Em que nenhum poder ha
Veras se te tirara,
Do poder de minhas mãos.

Aqui arranca Dioscoro da espada
Querendo matar a sã Barbara
E ela meter se a pelo nato onde estão
os pastores, e diz Guilan

GUILAN

Ó valha me sãto Gullario!
Que es aquillo que, que ali seena
Es la arca de Mahoma
Ó cavallo ó dromedario
Ó la campana de Roma?
Ou es lagarto ou colebra
Ó serpiente, zorra, ou gato,
Ó el asno de mi amo,
Ó riera, ou o, o pantera,
Que biem bulindo el ramo?
Ó Silvino, ó Silvino,
Levanta no dormas mas
SILVINO

Poes dime agora que as
Estás fuera de tu tino?
Porque tales gritos das
Que diabo pode ser?

GUILAN

Sera alguna riantasma
Que viene para nos comer
SILVINO

Mas tu como eras muguer
Que qualquer cosa de pasma
Levantate ven comigo
Toma, toma tu caxado
Tu comigo yo contigo
Porque se es el inimigo

~~Onde~~ de nos conjurado
Lobo malo e remisso
En tu cesso e tu saber
Que as ~~uma~~ de una muj er
Que ~~em~~ benido dessa vila
Y llamase Bashiler

GUILAN

Allá vien otro garçon
Que tambien es palaciego
SILVINO

A usadas sera ladrón
Vendra com qualquer traicion
Hurtarnos algum borrego?

GUILAN

Parece que biene hablando
E trai cochillo de sunde
SILVINO

Bote a dios que viene Saundo
GUILAN
Veamos que anda boscando,
Cada uno se haja mudo.

SILVINO

Toma tu alla tu caxado
Y en pie hasta pelear
Que despues de ser llegado
Se algo quisier hurtar
Ira biem descalabrado

DIOSCORO

Juro ao poder profundo
De jupiter deus do ar
Que não tem por mim segundo
Que não tem por mim segundo

Em toda a parte do mundo
Nem se valera voar
Nem fugir por encantada
Nem por teu cristo chamar
Que com esta minha espada
Te hei de logo degolar.

SILVINO

O corpo de san piaste
Nem se temia que ver
No miras, que somos dos?
Juro a vós que os agaste
Se quereis reñir com nós,
Dioscoro.

Pas vós tal coisa cuidar
A muita simplicidade vossa
Eu não venho pelejar
Mas venho perguntar
Se vistes aqui uma moça

GUILAN

Uma filha esta ali
Entre los ramos echada
Quando vienes por aqui
Te pensava juro ami
Que era alguna alma danada
Ela es blanca e colorada
Mas que clavilina hermosa
E parece sino rosa
Entre las rocas sacada
Por mas linda e graciosa
Aqui vai Dioscoro onde esta
Santa Barbara e diz Silvino

SILVINO

Tu conocias aquel a ?
Com quem ablavas ali?

GUILAN

Perdize, no le conoci.

SILVINO

Pues es el hombre mas cruel
Que en el mundo nunca vi!

GUILAN

Como se llama?

SILVINO

Dioscoro

El qual se le toma saña
Es mas brabo que um toro.

SILVINO

Doi el diablo la alimana
Es cristiano ou es mouro
Es gentil e por san Pitoa
Que aun que los veas como
Se saben que era cristiano
Que no te valera dar grates
Que no moras a lo mano
Portanto vamo a, qui
No nos alle quando balba.

GUILAN

Quisimoa pois juro ami
Que si achado por aqui
Te se mata que não se mata

e diz Dioscoro com a espada na

Eu se te levarei má
Ante do nosso adiantado
Ela te castigara
E por força te fara
Deixar o crucificado
Eu bem te podera dar
A morte com a espada
Sem o teu deus me estorvar
Mas não te quero matar
Porque morras desonrada.

BARBARA

Não creais vós que essa morte
Que oizeis que me heis de dar
Me ha de fazer mudar axia
Antes porei minha sorte
Em Deus que me ha de salvar
Pois sendo redentor meu
Passou por mim pecadora
Morte que não mereceu
Não sera muito que eu
Padeça por ele agora

DIOSCORO

Eu te farei padecer
Mais tormentos e paixão
Que nunca passou mulher
E quando tal se oferecer
T.a darei por minha mão.

BARBARA

O senhor da salvação
Verdadeiro Deus e homem
Dador de todo o perdão
Louvado seja o teu nome
E a tua santa paixão

DIOSCORO

Se vós senhor, merceano
Mostrardes vara remissa
Para vingar este dano
Eu te farei esta justiça
Que rez o filho de Trajano.

MARCIANO

Dioscoro quem é esta?
Muito tenha á maravilha
Trazer assim vossa filha
Sendo de todos cabeça
E honra de tal familia.

DIOSCORO

Senhor muito é de espantar
E não vos direi mentira
Deixai-me socegar
Porque a sebeja ira
Não me quer deixar falar
Sabereis adiantado
Como esta que me deu
Jupiter por meus peccado
E tomado tem por seu
A cristo crucificado
Eu a quereis casar
E dar lhe tal companhia
Que ella não mereça

Porque já era casada
Com Jesus de nazaret
Neste crô e tem por tó
Diz que não será modada
Nem que morte lhe dê
Esta é toda a verdade
Vós lho podeis perguntar
Quela não ha de negar
Segundo tem a vontade
Firme de não se mudar
E pois é certo o que digo
Fazei-me justiça nela
Que se rica sem castigo
Jupiter será por ela
Grande nosso inimigo.

MARCIANO

Muito esgumavilhado
Por certo, senhor Dióscoro
A piedade me faz choro
A ira me faz irado
Pelos idólos que adoro
A piedade é por ver ~~perder-se tanta beleza~~
Perder-se tanta beleza

A ira porque despreza **os** deuses -
Em seu poder

Os
Com vontade mui acesa
Menino que te enganaram
Porque deixaste assim, os
Deuses que te criaram
Discreta es torna em ti
E veras que te cegaram
Cre em jupiter e em juno
Em Venus, Diana e Marte.

E também no gran Neptuno
Que se a eles adorares
Não terás viver saturno.
BARBARA

Oh! coitados! como estais
Cheios de tanta cegueira
Que tendes ré verdadeira
Em os deuses de metais
De cobre e de madeira
Que não são surdos e são mudos
Nem apalpm nem tem mãos
Nem são vivos nem são vãos
Nem poderam ser saudos
Nem fazer mal a cristãos
O cegos quem vos engana?
Porque não credes em deus?
Que desceu dos altos ceus
Tomar nessa forma humana
Pois vo-lo pregam os seus
E vo-lo ser encarnado

Na virgem santa Maria
Sendo rei de monarchia
Nascido e circuncidado
Porque a nós outros cumpria
Pois da sagrada paixão

Deus é o maravilhoso

Se nisso quereis olhar
E não menos da ascensão
Depois de quarenta dias
Assim este é o messias
Verdadeiro com razão
E não vossas icesias
Este é deus verdadeiro
E toda a santa trindade
Como creia com verdade
Não os vossos de madeira
Que não tem possibilidade
Nem prestam nem são idoneos
Nem podem ter tal poder
Senão so podem fazer
Falar de si os demonios
Cousa que não pode ser,
DIOSCORO

Tudo isto é falsidade **não**

- Creais em suas razões
Que são falsas condições
Que não tem lei nem verdade

Não dão fruto nos corações
Fazem-me justiça logo
pois bem vedes que confessa
Olhai senhor que não cresça
Eresia alguma no povo
Que depois nos meta em pressa

MARCIANO

Não sejais tão carniceiro
Contra quem não deveis ser
Que já vi acontecer
Crer o homem de ligeiro
E depois se arrepender
Deixai-me perguntar
E metela em confissões
Porque com minhas razões
Eu espero de atar
Escusar se são paixões
Dize como pode ser
Em uma so tres pessoas
Segundo te ouvi dizer!

BARBARA

Tu es cego e não hasdes crer
Em que te de razões boas.

MARCIANO

Como pode ser menina
Estar tres cousas numa
Dar-me has razão alguma
Pois sabes tanta doutrina?
Creio que não tens nenhuma.

BARBARA

Como es cego Marciano
Do ciso e do entender
Pois cres que não pode ser
Tev engano desengano
Para se contradizer
Pois sabes a quem alumia
Tem cera lume e pavio

Tres cousas em um poderio
 E não é mais que candeia
 De cera luma e pavio
 Tu tens certo e por verdade
 Tres cousas segunda sento
 A memoria e a vontade
 E tambem o entendimento
 E é uma qualidade
 Assim é a santa trindade
 Tres pessoas e deus um
 Olha como é comum
 No que tua ceguidade ~~paraxia~~
 Parecia ser nenhum
 E outra comparação te darei
 Menos escura
 Não sabes que tem o sol
 Raios e mais resplendor
 E tambem lança quantura?
 Pois dize de que procedeu
 Não ser mais que sol somente?
 Assim deus omnipotente

Quais cousas todas criou
 São tres sem ter diferença

MARCIANO

Deuses, porque consentis
 Serdes assim desonrrados
 Pois vos não vos tornais irados
 Contra ela pois ouvis
 Como vos tem despresado?
 Tomai essa encantadora
 Pois que sabe tantas manhas
 Levaia em que não queira
 E acoltaia de maneira
 Que lhe vejam as entranhas
 E como fôr acoltada
 Trazel mo-la aqui diante
 Assim bem ~~XXXXXXXXXX~~ atormentada
 Porque se estiver constante
 Seja logo degolada.

BARBARA

Meu deus e meu redentor
 Vos que a virgem escolhestes
 E virgem pura quizestes
 E sendo tão gran senhor
 Tão pobremente nascestes
 E quizestes ser atentado
 Do demonio satanaz
 Ao alto monte levado
 Por nos livrar do pecado
 Enos darcumprida paz
 E, pois senhor, o vencestes
 Em o nosso humano ser
 Peço vos que me deis poder
 Com que os enganos destes
 Me não possam impecer

Aqui se levava a santa Barbara a
 acoutar, e se cantava, Domine Deus
 Cristi E em quanto cantarem vira
 Santa Barbara em uma vestimenta
 muito justa a qual trara debaixo
 dos vestidos cheia de agoites
 e vindo diante de Marciano diz
 o ARCAIDE

Senhor ei la aqui trazemos
 Como mandastes diante
 Muitos tormentos lhe demos
 Nunca mada-la podemos ~~XX~~
 Antes está mais constants
 Quanto mais a atormentamos
 Então tem ela mais fé
 Em seu deus de nazaret
 Diz que a esse adora e cre
 Não nos deuses que adoramos.

DIOSCORO

Não cureis de me inojar
 Diantado Marciano
 Mandai-a logo matar
 Se não me irei logo queixar
 Ao nosso Maximiano
 Porque tão grande ousadia
 Não é para se consentir
 Poderais a senhoria
 Que tendes por mal ~~XXXX~~ servir,

MARCIANO

Dioscoro, não é bem reito
 Mostrar-vos tão rigoroso
 Porque o juiz de direito
 Para que seja perfeito
 Ha-de ser tambem piadoso.
 Já vos vedes como está vossa filha

atormentada;
 Pode ser seja enganada
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
 E se assim é não será
 Bem ser logo ~~XXXXXX~~ justificada
 Mas preguntai-lhe se está
 Com a primeira tenção
 Se vos disser que não
 Bem basta o que sorreu já
 Para tal satisfação
 E tambem se não quiser
 Senão usar de ~~XXXXXXXXXX~~ cautela
 Para não obedecer
 Farsi eu justiça nella
 Que melhor me parecer

DIOSCORO

Muito tenho á maravilha
 Barbara que tenhaes causado
 Despreso ao nosso mandado
 Sendo tão honrrada filha
 E tão grande teu estado
 Teres tão pouco recato

A cristo crucificado
E jupiter despresaste
Daqui te juro menina
Por jupiter soberano
E por Plutão e Vulcano
E pela deusa Proserpina
Se usas daqueles enganós
Que te faça atormentar
E depois de atormentada
Não querendo ser mudada
Que te mande degolar
Porque morras deshonrrada.
BARBARA

Quão enganada estais
O gente cega e danada
Que atormentada me mandais
Para que seja mudada
Com tormentos que me dais
Sabeis que não tenho em nada
Quanto me mandais fazer
Que o meu Deus tem poder
Que assim bem atormentada
Me faz ter muito prazer
MARCIANO

Vejo-te tão pertinaz
Que não sei o que pode ser
Nem que te mande fazer
Para que tornes atrás.
Pois não te posso mover
Queria de ti saber
O que a teu deus prometeste
Ou porque caso quiseste
Deixar o nosso Jupiter
Que é rei dos deuses celestes.
BARBARA

Folgo de te responder
Não fiques em confusão
Pois perguntais a razão
Razão é de vos dizer
Minha determinação
Sabeis que prometi
A toda a Santa Trindade
Limpesa e virgindade
E por sua me ofereci
Por minha propria vontade.
MARCIANO

Menina quem te engana
Para creres tal verdade?
Não sabes tu que Diana
É deusa da castidade
Mais divina que humana?
E se tu tal queres ser
segue tu sua doutrina
Porque ela é tão benigna
Que ela te poderá fazer
Deusa por graça divina.
BARBARA

Eu não creio ser virgem

Mas a filha de santa Ana
Arca da Santa Trindade
Aquela que concebeu por obra
do espirito santo
E trou-se no ventre seu
Aquele que ao mundo deu
O resplendor que tem tanto.
Ela foi na conceição
Sem pecado original
Nem mortal nem atual.
É ponto de salvação
Da linhagem humanal.
Esta é templo da humanidade
Tambem fonte de perdão
É grande mar de piedade
Amparo da cristandade
Dos tristes consolação
Ela me pode fazer
Virgem pura sendo humana
E não a tua Diana
Que não tem nenhum poder
É demonio que te engana.
Pois sabe minha vontade
Não cures de tentar.
Porque eu não hei-de adorar,
Os teus deuses de vaidade
Em que me mandas matar.
MARCIANO

Não te mandarei matar
Porque desejas a morte
Mas por te desesperar
Terás tormento mais forte
Que a mulher se pode dar
Ide-ma logo aspar
E cortai-lhe as tetas
Fazeilhe vinte monetas
Que pame de as olhar
Quem vir as carnes pretas.
DIOSCORO

Por certo bem me parece
Muito bem vosso dizer
Que ainda que muito padece
Não podeis mandar fazer
Tanto mal como merece.
MARCIANO

Pois contra si é tão crua
Depois de ser bem aspada
Mando que seja levada
Por toda a cidade nua
Como mal feitora errada,
ALO:

O que sua senhoria manda
Logo se fará
Como muito bem verá
Porque tão grande heresia
Merece pena bem má,
MARC.

Depois de tudo ser feito

Porque não aqui trazer
Porque não mais trazer
O que se acha por escrito
Que ela pode trazer
BARBARA

Não me lancees da tua cara
Pai, filho e Espírito Santo
Com tua graça me ampara
Pois é cobertura e manto
Que nos mais repara
O meu deus celestial
Que como manso cordeiro
Passastes tantos martírios
Porque a linhagem humana
Saíste do cativeiro.
Dai-me vos meu Redentor
Tanta poder e prudência
Que barra eu esta dor
Que sempre vos de louvor
Pois a saísteis maior
Por nos outros pecadores
Ouví senhor, meus clamores
Dai esforço ao meu temor
Com que sofra por vos dores.
Aqui levaram santa Barbara
a martirizar e cantaram um
motete que diz (in passione posita)
E sairá santa Barbara com as tetas
cortadas, e querendo-a levar dirá esta oração:

ORAÇÃO
O meu deus crucificado
Que com teu poder profundo
Deites resplendor ao mundo
Sendo em trevas tornado
Acuro vazio, e fundo
E quizesse criar anjos
E também os serafins
E todos os querubins
Dominações e arcanjos
Que tem vida sem ter fim
Cobri-me, meu redentor,
Que não seja escarnecida.

Aquela gente descrida
Que por vos dar gran louvor
Me fazem trazer despidida,
E pois de graças me cobristes
Ouví senhor os meus brados
Porque não façam tristes
Deites perversos danados
Pois tendes tanto poder
Poder infinito, tanto

Cobri-me com vosso manto
Frem pessoas em um ser
Pai, filho e Espírito Santo.
Aqui vem um anjo com uma vestidura
branca e diz o

ANJO

Barbara ditosa esposa
Do senhor da salvação
Deus ouviu tua oração
E por ser tão humilhada
Concedeu tua petição
E a Virgem Santa Maria
Que é madre do meu senhor
Como fonte de alegria
Fez que viesse dos seus
Consolar tua agonia
Não temas de padecer
Amorte que tens notoria
Que deus por teu merecer
Lhe apraz de te receber
Por sua esposa na glória.
E pra que mais segura
E folgue teu coração
Comprazer que sempre dure
Aquele que a Jacob fez são
Me ha mandado que te cure.
Toma esta vestidura
Conforme tua limpeza
Que tendo tal cobertura
Não te pode dar tristiza
A gente que te despreza
E vamos aqui irmã,
esta oração:

Porque esta gente malvada
Não te possa ver curada
Senão quando fores sã
Sem chagas sem dor sem nada.
Levara o anjo a santa Barbara
como quem vai a curala e meter-se-á
numa cortina, e cantaram entretanto
E acabando de cantar diz santa
BARBARA

Louvado seja a paixão
Do meu deus crucificado
Pois assim a reparado em minha
Tribulação

E grande tristeza e cuidado
Pois me há remediado
Com sua grande clemência
Vou-me diante do adiantado
A receber mui de agrado
A morte com paciência
Marciano ves-me aqui?
Com grande contentamento
E nenhuma dor sinto
Que me deram por ti
As carnes brancas de pretas
Tão formosas louças
Como dentes e mais belas

MARCIANO

Muito me faz espantar
Esta tão grande maravilha

Se não é esta minha filha
Que mandei atormentar
BARBARA

Não sei tão maravilhado
Em que estado assim me mude
Que o meu deus crucificado
Que de mim a tem grande cuidado
Na sua mesinha e fundo
Disse-me

Senhor não posso culpar senão
Que ela é encantada
E o diabo a fez maldada
E porque assim a fez enganar
Com sua coita malvada.
MARC.

Não posso o contentamento
Senão com a graça divina
Dar saúde em um momento
A quem tinha tanto tormento
Como tinha esta menina
Mas Jupiter lhe deu a vida
Por sua grande clemência
Vendo tanta inocência
Porque fosse conhecida
A sua grande potência
Aqui vem quem a levou com toda a
Conhecimento.

Ele nos diga a verdade
Do caso como passou
Ser isso sem falsidade.
ALO.

Venho tão maravilhado
Que o não posso imaginar
Sem dizer nem contar
Que de muito transportado
Quasi estou para pastrar.
Este senhor marcelino
Que esta moça é encantada
De sua dencas é guardada
Que não lhe façamos dano
Que não lhe aproveite nada
Que estando muito bem espada

As tetas suas cortadas
As carnes atormentadas
De sangue toda banhada
Quasi morto de pancadas
Conhecendo de a levar
Por esta cidade sua
Quando entravamos na rua
Vimos Marcelino ao ar
Grande claridade sua
Com grande pavor fugimos
Sentindo muito sua guerra
E cegamos que não vimos
Semente pelo de terra
Sem ouvimos nem sentimos
E depois que a nos tornamos
De um grande trizão e pavor